**SUBVERTENDO POR MEIO DAS LENTES: DIÁLOGOS ENTRE OS COLETIVOS FEMININOS E AS PRODUÇÕES CONTEMPORÂNEAS DAS DIRETORAS DE CINEMA INDEPENDENTE DA COREIA DO SUL**

Júlia Santos Andrade [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo analisar duas produções independentes da Coreia do Sul, sendo elas *House of Hummingbird* (*벌새*, 2018), produzido por Kim Bora, e *The House of Us* (*우리집*, 2019), de Yoon Ga-eun. A ideia é, por meio de uma análise interna das obras, investigar as possíveis relações desses filmes contemporâneos, dirigidos por mulheres, com os coletivos femininos que marcaram o cinema sul-coreano. Para tanto, além da análise dos filmes, realizamos uma incursão no cinema independente feminino na Coreia do Sul, perpassando diferentes contextos políticos em que o país se encontrava, percebendo a influência que as conjunturas políticas e as questões sócio-históricas possuem nessas produções. Os coletivos sobre os quais nos debruçamos são *Kaidu Club* e *Bariteo*, que surgiram nos anos 1970 e 1980, das criadoras Han Ok-Hee e Kim So-young, respectivamente, e Byun Young-ju, diretora independente que se destacou nos anos 90. Utilizamos, para isso, as ferramentas oferecidas pela Sociologia do Cinema, de Pierre Sorlin, buscando analisar como se dá a construção da imagem, seu sentido e como as personagens femininas estão construídas nos filmes. Assim, exploramos os sistemas relacionais, isto é, o conjunto de relações que são estabelecidas entre o personagem principal e aqueles que estão ao seu redor, construindo hierarquias e valores entre eles, e os pontos de fixação nesses filmes, conceito definido por Sorlin como uma questão ou um fenômeno que aparece de forma regular nas produções fílmicas, sendo sinalizada por repetições ou até mesmo alusões. Tendo isso em vista, as proposições desenvolvidas por Pierre Sorlin são utilizadas na análise do sentido construído pela imagem, levando em conta que, como pontuado pelo autor, os filmes são expressões sociológicas que transpõem a realidade ao invés de copiá-la. Dessa forma, esperamos que essa pesquisa traga luz aos coletivos e diretoras independentes na Coreia do Sul e à maneira com que seus discursos e construções cinematográficas confrontaram os ideais patriarcais que orientavam as políticas e o nacionalismo, contemplando a conjuntura na qual se encontravam, procurando enriquecer o campo acadêmico com novas perspectivas sobre gênero, cinema e cultura sul-coreana.

**Palavras chave:** Sociologia do cinema. *House of Hummingbird*. *The House of Us*. Coletivos femininos de cinema independente. Feminismo.

1. Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (UNIFESP – EFLCH). Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo – Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (UNIFESP – EFLCH). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0316-8584>. [↑](#footnote-ref-0)